

Catarina Coelho
V

Instituto Superior Politécnico de Viseu

Escola Superior Agrária



Unidade curricular: APICULTURA E ESPÉCIES CINEGÉTICAS

Créditos: 4 ECTS

Área de educação e formação: 621 - Produção Agrícola e Animal

Área Científica:

Curso: Curso Técnico Superior Profissional em Produção Animal

Ano curricular: 1º

Semestre: 2º

Componente de formação¹: Técnica

Tipo²: Obrigatória

Ano letivo: 2018/2019 e 2019/2020

Horas de trabalho totais: 105

Horas de contacto totais: 45

Horas de contacto totais de aplicação³: 32

Departamento/Secção: Departamento de Zootecnia, Engenharia Rural e Veterinária

Docente responsável: Jorge Oliveira

Docente(s) que lecciona(m): Jorge Oliveira e Catarina Coelho (lecionação partilhada)

¹Geral e Científica, Técnica, Em Contexto de Trabalho

²Obrigatória/Optativa

³Aplicável nas unidades curriculares da componente de formação técnica

1. Referencial de competências

Conhecimento das principais espécies de abelhas e espécies cinegéticas existentes em Portugal.

Conhecimento abrangente da morfologia/anatomia e da fisiologia das abelhas e das principais espécies cinegéticas.

Controlar o processo produtivo das abelhas e espécies cinegéticas.

Propor soluções criativas para resolução de problemas que surjam no âmbito da apicultura e da produção de espécies cinegéticas.

Adaptar-se à evolução das tecnologias, dos materiais e equipamentos ligados aos dois setores de produção.

Demonstrar consciência ética e respeito ambiental.

2. Objetivos

Reconhecer a importância da apicultura e produção de espécies cinegéticas na produção animal;

Compreender os ciclos produtivos das abelhas e das espécies cinegéticas que são permitidas produzir em Portugal;

Conhecer e saber aplicar as diferentes técnicas de maneio a utilizar em apicultura e na produção das diferentes espécies cinegéticas;

3. Conteúdos programáticos da vertente teórica**Apicultura**

1. História da apicultura e sua importância actual

2. Principais espécies de abelhas

3. Morfologia e anatomia da abelha

4. Interacção abelhas-plantas

4.1. Polinização

4.2. Flora melífera

5. Biologia das abelhas

5.1. Vida organizativa

5.2. Arquitectura dos favos

5.3. Castas

5.4. Comunicação/Comportamento

5.5. Divisão das tarefas

6. Maneio

6.1. Cortiço, colmeia

6.2. Trabalho do apicultor ao longo do ano

6.3. Visitas de avaliação de reservas

6.4. Controlo da rainha

6.5. Multiplicação de colmeias

7. Alimentação

7.1. Natural

7.2. Artificial

8. Os produtos da colmeia

8.1. Mel

8.2. Pólen

8.3. Cera

8.4. Geleia real

- 8.5. Propólis
- 8.6. Veneno

- 9. Criação de rainhas
- 9.1. Seleção
- 9.2. Enxertia
- 9.3. Fecundação
- 9.4. Avaliação da qualidade da rainha
- 9.5. Substituição da rainha
- 9.6. Marcação de rainhas
- 9.7. Principais métodos de criação de rainhas

- 10. Sanidade do apiário
- 10.1. Doenças de declaração obrigatória
- 10.2. Parasitas externos

- 11. Legislação apícola e principais medidas de apoio à apicultura

Espécies Cinegéticas

- 1. Introdução

- 2. Bio-Ecologia das espécies cinegéticas
- 2.1. Mamíferos
- 2.1.1. Cervídeos
- 2.1.3. Javali
- 2.2. Lagomorfos
- 2.2.1. Coelho bravo
- 2.2.2. Lebre
- 2.3. Aves
- 2.3.1. Perdiz
- 2.3.2. Codorniz
- 2.3.3. Faisão
- 2.3.4. Pato
- 2.3.5. Pombo

- 3. Espécies protegidas

- 4. Produção das principais espécies cinegéticas
- 4.1. Produção de aves
- 4.2. Produção de coelho bravo
- 4.3. Produção de espécies da caça maior

- 5. Legislação

4. Conteúdos programáticos da vertente de aplicação (prática/laboratorial/oficial/projecto)

Apicultura

- 1. Visita ao apiário
- 2. Biologia das abelhas (vídeo)
- 3. Material e equipamento apícola
 - 3.1. Material para instalações de enxames
 - 3.2. Material para a cresta
 - 3.3. Material para purificação e moldagem da cera
 - 3.4. Material para criação de rainhas
 - 3.5. Desinfecção
- 4. Manejo (vídeo)

- 5. Criação de rainhas (vídeo)
- 6. Controlo técnico do apiário (vídeo)
- 7. A cresta (vídeo)

Espécies Cinegéticas

- 1. Aspectos gerais do alojamento e equipamentos na produção de espécies cinegéticas
- 2. Atividades de maneio geral
- 3. Visitas de estudo a explorações
- 4. Determinação do sexo e idade em várias espécies cinegéticas
- 5. Trabalho de investigação bibliográfica sobre um tema específico

5. Metodologias de ensino e aprendizagem

- 1. Exposição teórica com apoio de apresentações multimédia;
- 2. Aplicação das matérias dadas solicitando a intervenção dos alunos, potenciando o diálogo, debate e análise crítica entre o professor e os alunos e entre alunos;
- 3. Realização de trabalhos de grupo para concretização de trabalhos ou relatórios práticos;
- 4. Observação de vídeos sobre a biodiversidade animal e comportamentos de alguns grupos de animais;
- 5. Apresentação oral dos alunos de trabalhos realizados;
- 6. Realização de testes escritos.

6. Bibliografia e recursos didáticos recomendados

Morse, R. e Hooper, T. (1986). Enciclopédia Ilustrada de Apicultura Vol 1 e 2. Coleção Euroagro. Publicações Europa-América.

Carvalho, J. E Branco, M. (1995). A abelha – Morfologia externa e comportamento. Universitária Editora Ida. Lisboa.

Buxadé , C. (1996). Zootecnia Bases de Producción Animal Vol XII – Producciones Cinegéticas, Apícolas y Otras. Ediciones Mundi-Prensa.

APEZ (2002) - Editores. Jornadas de Cinegética. Livro de Comunicações. Associação Poprtuguesa dos Engenheiros Zootécnicos - Direcção Regional Norte. UTAD, Vila Real. 195 pp.

Carbó, C.B. (1997). Producciones Cinegéticas, Apícolas y Otras. Zootecnia - Bases de Producción Animal, Tomo XII. Ediciones Mundi-Prensa. pp. 33-209 (parcial).

Carbó, C.B. e Adámez, P.A. (1999). Explotaciones Cinegéticas y de Avestrues. Proceeding Jornadas Técnicas. Universidad de Valladolid, E.T.S.I.I. Agrarias, Área de Producción Animal - Palencia. pp. 49-191 (parcial).

Guerrero, Y.M., Aparicio, M.M. e Alba, R.B.P.C. (2003). La gestión de las explotaciones cinegéticas de caza menor – Capítulo XXI, in La Gestión en la Explotación Ganadera. Carbó, CB (Coordinador e Director). Zootecnia Bases de Producción Animal - Monografía III. Ediciones Mundi-Prensa. 385-399 p.

Guerrero, Y.M., Rebollo, P.F. e Alba, R.B.P.C. (2003). La gestión de las explotaciones cinegéticas de caza mayor – Capítulo XX, in La Gestión en la Explotación Ganadera. Carbó, CB (Coordinador e Director). Zootecnia Bases de Producción Animal - Monografía III. Ediciones Mundi-Prensa. 371-384 p.

Real Escuela de Avicultura (2001). Gestión de cotos de caza in Otras Especies Avícolas. Jornadas Profesionales. 15-17 de Mayo. Real Escuela de Avicultura. (Temas 7 a 11).

Real Escuela de Avicultura (2001). Producción de la perdiz roja in Otras Especies Avícolas. Jornadas Profesionales. 15-17 de Mayo. Real Escuela de Avicultura. (Temas 1 a 6).

7. Sistema de avaliação

1. A avaliação desta disciplina tem três componentes:

- a) Exame Final (EF);
- b) Trabalhos e/ou Relatórios (TR).

2. Para obterem frequência e assim obterem aprovação na época normal de avaliação, os alunos têm de:

- a) Assistir a 75% das aulas;
- b) Obter classificação no exame final igual ou superior a 9,5 valores;
- c) Realizar trabalhos e/ou relatórios escritos (TR) sobre temas a definir, podendo incluir a sua apresentação, obtendo classificação igual ou superior a 9,5 valores;

3. A fórmula para obter a Classificação Final (CF) para os alunos do regime normal é a seguinte:

$$\text{CF} = 0,6 \text{ EF} + 0,4 \text{ TR}$$

4. Aos alunos com o estatuto de trabalhador-estudante aplica-se o Regulamento em vigor.

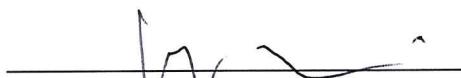
5. Na melhoria de nota será considerada a nota obtida na Classificação Final e não a nota obtida no exame final.

6. O sistema de avaliação definido não dispensa a consulta das Regras Gerais de Avaliação e outros Regulamentos aplicáveis.

Os docentes

Catarina Coelho

Catarina Coelho


Jorge Oliveira